

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(18 A 24 DE JULHO)**

JOSÉ R. PIRES MANSO

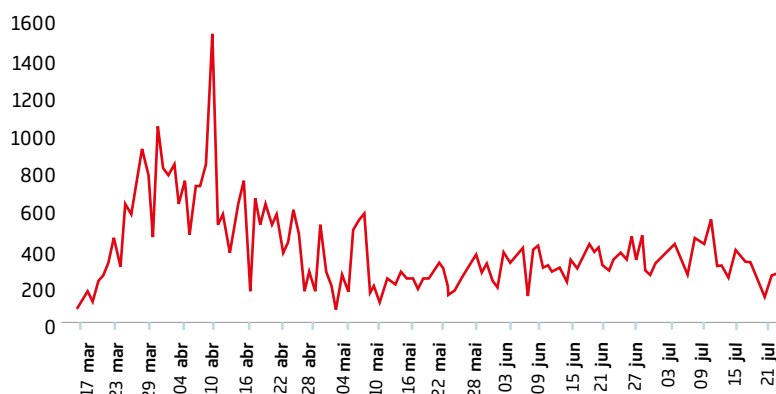
ÍNDICE

- N° de casos infectados
- N° mortos
- Tendências
- Letalidade

Comentamos hoje a evolução do nº de infetados e de óbitos por Covid'19, como fazemos há muitas semanas depois durante o pior período o termos feito diariamente.

COVID'19: ANÁLISE DOS DADOS E GRÁFICOS DA SITUAÇÃO PORTUGUESA

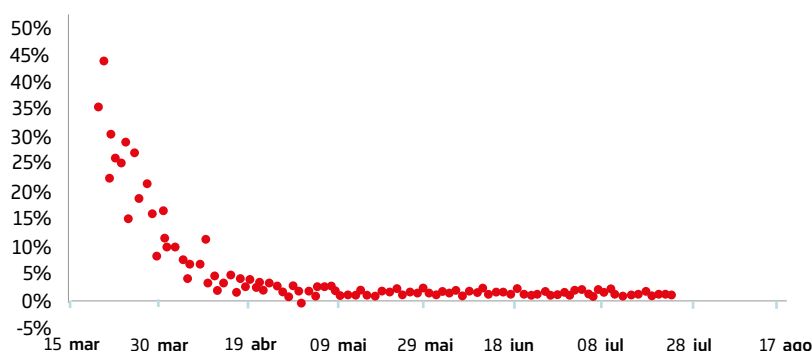
Covid-19 em Portugal
Casos de Infectados Diários



Nesta semana (18-24 de julho) o nº de casos de infeções diárias por coronavírus COVID'19 continuou a decrescer, um processo que já se iniciou em 11 de julho, mas que parece intensificar-se agora (apesar de hoje ter voltado a subir). Esperemos que baixar e que o valor de ontem tenha sido ocasional. O nº de casos de infeção variou entre 127 do dia 21-jul e 313 de 18 e 24. As médias mensal, quinzenal e semanal foram, respetivamente, 322, 294 e 241, estando a desacelerar (baixar) como se vê da comparação dos valores. Bem precisamos que estes valores baixem, entre outros motivos, para que os diversos países nos eliminem das listas de países não aconselháveis para visitar (Inglaterra, P. Baixos, Irlanda, Noruega, etc.). A responsabilidade por este estado de coisas é sobretudo de Lisboa e arredores (cintura norte), apesar de irem aparecendo mais alguns focos localizados um pouco por todo o país. Dos quase 200 focos a maioria estão efetivamente na região de Lisboa.

18-jul	313
19-jul	246
20-jul	135
21-jul	127
22-jul	252
23-jul	229
24-jul	313

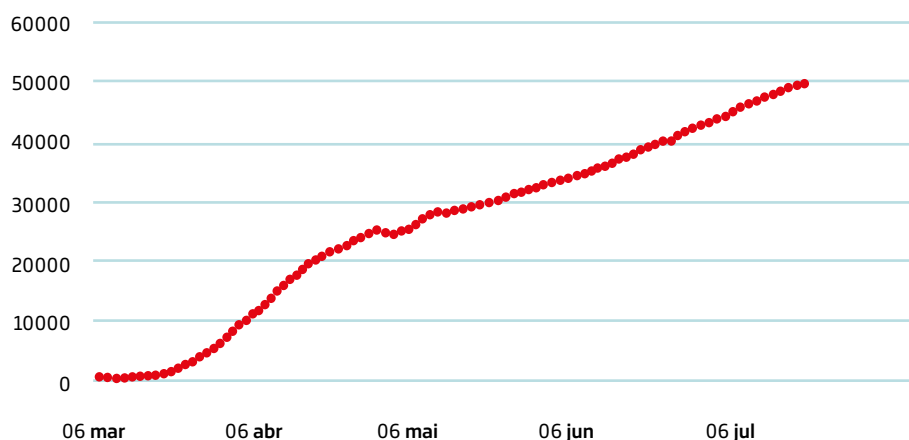
Taxa de Variação % Diária dos Infetados



As taxas de variação diárias têm também vindo a decrescer ao longo do mês, da quinzena e da semana, como se deduz da comparação dos 3 valores médios: 0,31%, 0,62%, 0,50%. Os valores diários oscilaram ao longo da semana entre os 0,26% de 21-jul e os 0,65% de 18-jul.

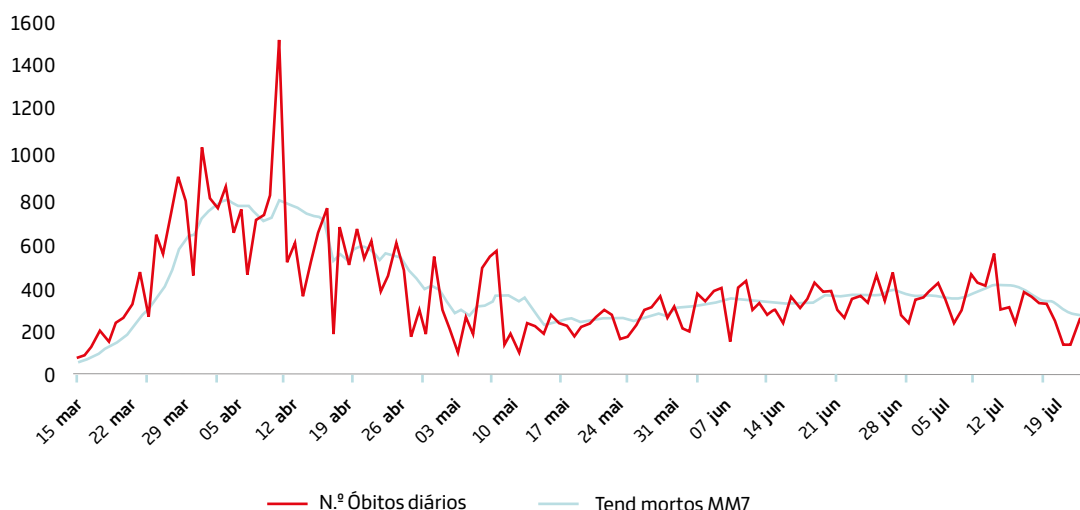
18-jul	0,65%
19-jul	0,51%
20-jul	0,28%
21-jul	0,26%
22-jul	0,52%
23-jul	0,47%
24-jul	0,63%

Casos acumulados em Portugal Infetados totais



O nº de infetados acumulados ou infetados totais desde o início da pandemia já vai em 49692. O gráfico, que deveria estabilizar, está a demorar a fazê-lo, mantendo ainda uma inclinação bem maior do que seria desejável. Embora em abono da verdade se possa dizer que a sua inclinação se vai suavizando um pouco nos últimos dias.

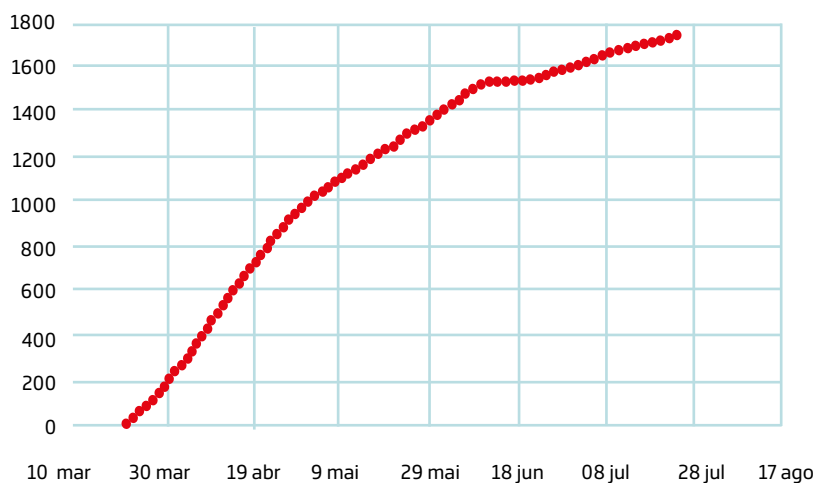
Tendências a mais Longo Prazo – Infetados



Não admira por isso que a curva de tendência de mais longo prazo ainda não se tenha aproximado do zero como seria desejável, facto que é explicado sobretudo pela região de Lisboa e Vale do Tejo que tem concentrado por vezes mais de 80% dos casos do país. Nesta os valores reais (decreceram até 21-jul) e a sua tendência também baixou de uma forma relativamente acentuada ao longo da semana, com ligeira inversão provocada pelo acréscimo de hoje (313 casos).

MORTOS

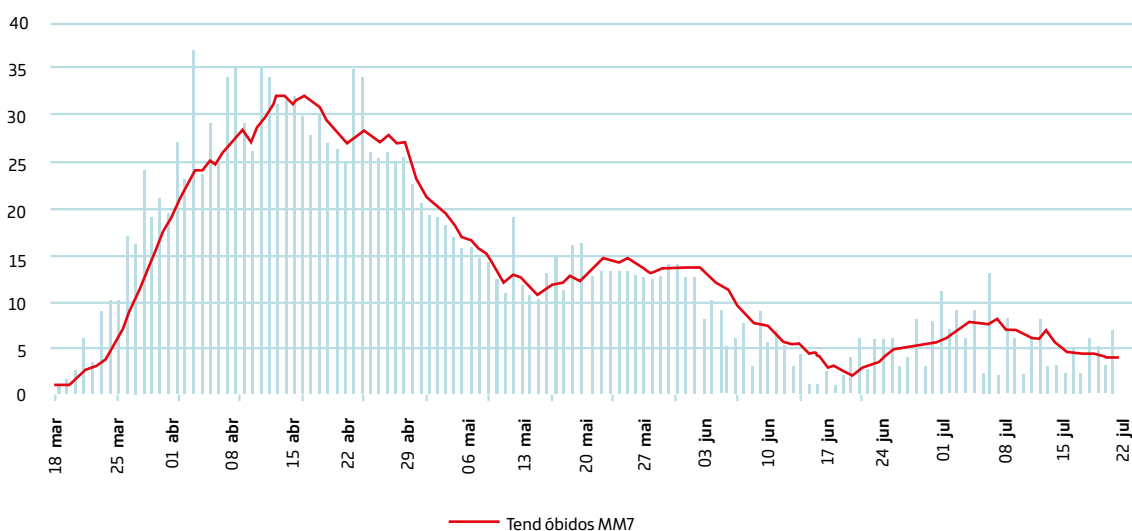
Nº de óbitos totais



O nº de óbitos totais, acumulados desde o início da SARS-COVID 2, atinge já os 1712. E tem vindo a crescer de uma forma ligeiramente mais suave, com exceção de hoje (7 casos diários, o maior da semana). Esperemos que finalmente, e pouco a pouco, vá estabilizando.

18-jul	1684
19-jul	1689
20-jul	1691
21-jul	1697
22-jul	1702
23-jul	1705
24-jul	1712

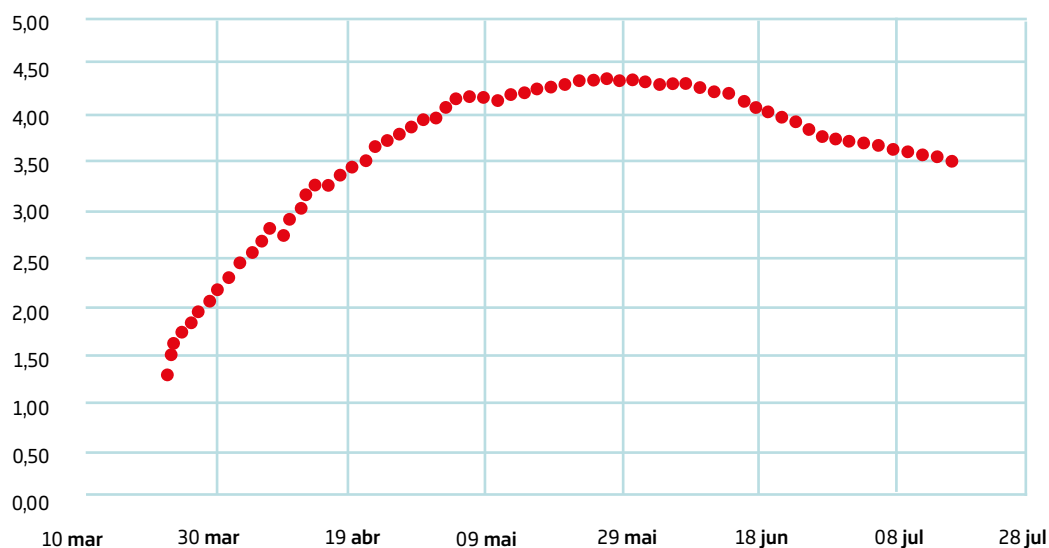
Óbitos Diários e sua tendência



Da mesma forma a tendência de mais longo prazo do nº de mortos diários tem vindo também em regressão/redução progressiva a partir do dia 10-julho aproximando-se dos valores de há um mês aproximadamente. Depois de três ondas sucessivas embora a perderem importância, esperamos que não se siga a 4ª (onda) e que possa ficar próxima de zero, valor que outros países já conseguiram, e com situações bem piores que a portuguesa, mas que nós ainda nunca conseguimos.

LETALIDADE

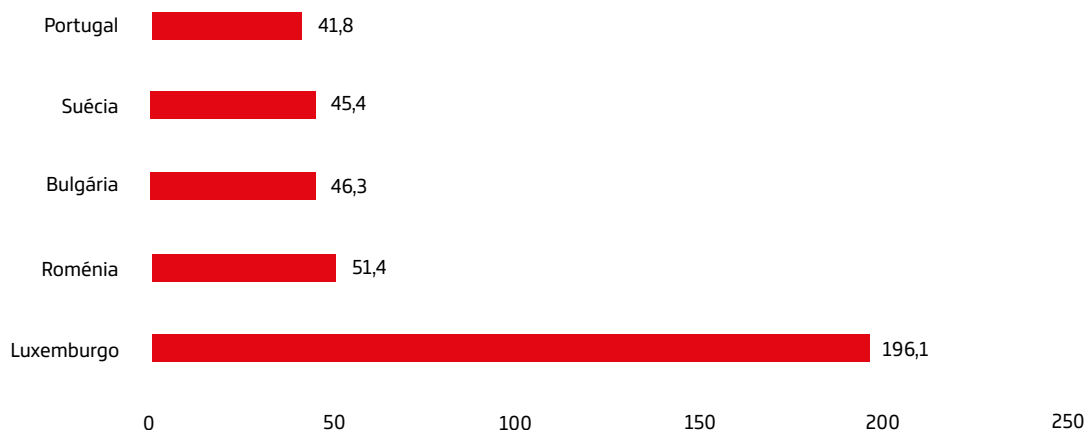
Taxas de letalidade diárias



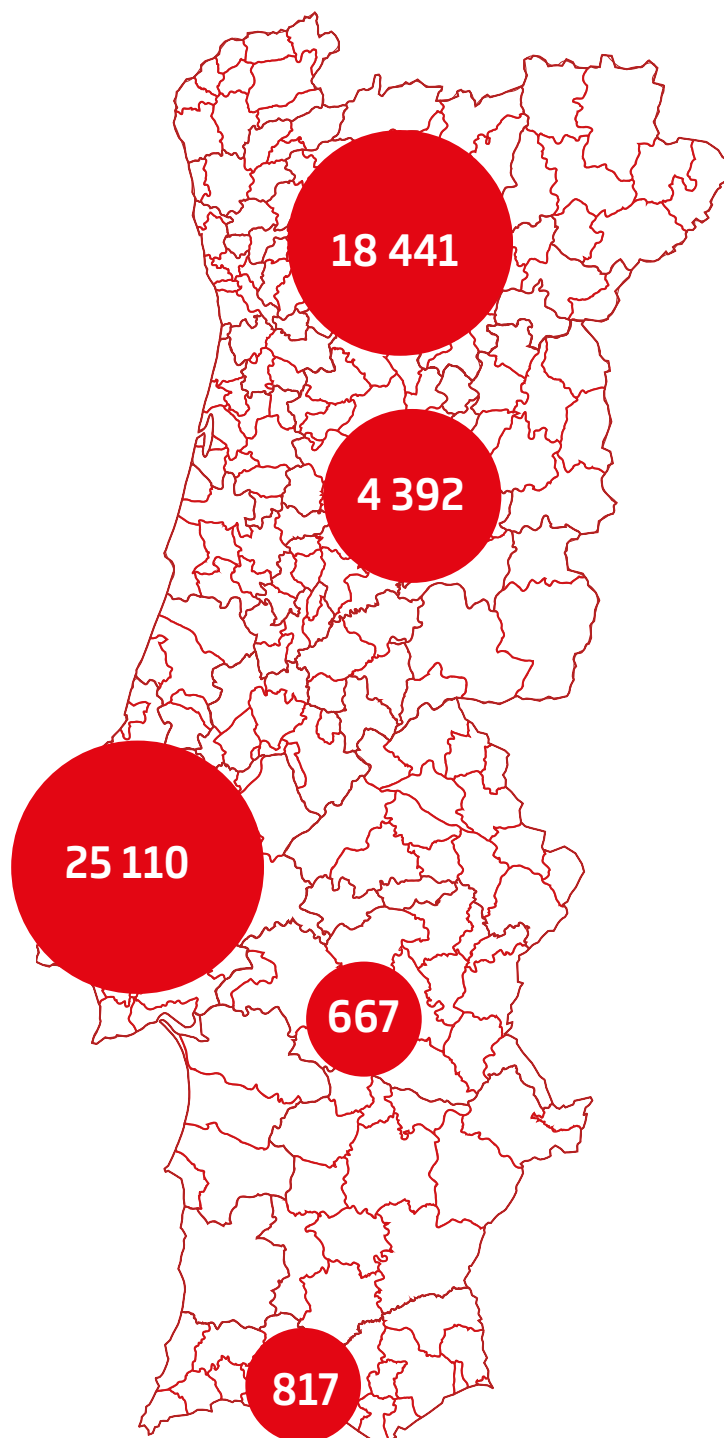
A taxa de letalidade ou de mortalidade por milhão de infectados tem vindo a decrescer, mas ainda se situa próximo dos 3.5. Não é alto, embora fosse melhor se ele se aproximasse mais de zero. Os valores médios do mês, da quinzena e da semana foram 3,6, 3,5 e 3,5, respetivamente.

18-jul	3,48
19-jul	3,47
20-jul	3,47
21-jul	3,47
22-jul	3,46
23-jul	3,45
24-jul	3,45

casos / 100 mil hab



O nº de casos de Covid'19 por 100 mil habitantes, a referência internacional para considerar se um destino é seguro ou não para viajar e passar férias (que dispensa os viajantes de cumprir a quarentena no seu regresso a casa), nas semanas 28 e 29 de 2020 (Dados ECDC) diz que Portugal é o quinto pior país da lista com 41.8 casos, depois da suécia (45.4), da Bulgária (46.3), da Romênia (51.4) e do Luxemburgo, o pior com 196.1 infeções.

Confirmados**49 692****Recuperados****34 687****Óbitos****1 712****Suspeitos****429 254****Amostras****1 528 600**

A situação geográfica da pandemia SARS-CoV-2 ou Covid'19 coloca em primeiro lugar Lisboa e Vale do Tejo com 25110 casos confirmados, seguida da Região Norte/Porto com 18441, da Região Centro com 4392, do Algarve com 817 e do Alentejo com 667. Os Açores e a Madeira também registam alguns casos, mas em pequeno número.

Fonte: Dados e taxa de propagação: DGS

Elaborado em 2020-7-18 por José Ramos Pires Manso

